



BOLETIM DOS COMBUSTÍVEIS DE AVIAÇÃO



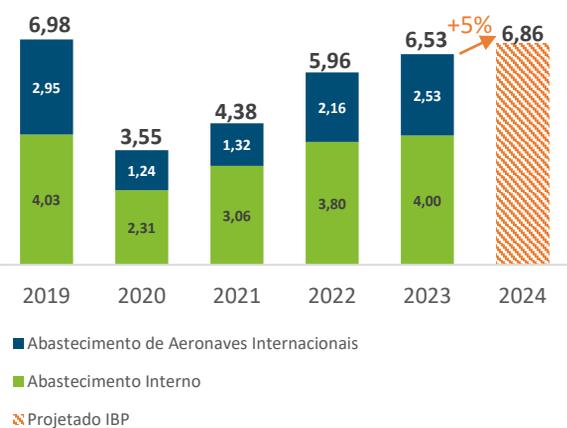
PANORAMA DE MERCADO

De acordo com a ANAC o mercado de aviação doméstico brasileiro cresceu 5,3% em 2023 e superou em 1,5% da capacidade pré-pandêmica. Já o tráfego internacional, apesar de um crescimento de 26,4% em relação ao ano anterior, ainda está cerca de 9,5% abaixo do observado no pré-pandemia.¹

A recuperação do mercado de aviação teve um impacto positivo no mercado de querosene de aviação, que, em 2023, registrou um crescimento de 9,5% em comparação ao ano anterior, apesar de ainda estar 6,4% abaixo dos níveis observados em 2019.

Demanda de QAV no Brasil em Milhões de m³

Elaborado pelo IBP com dados ANP, estimativa não vinculante



Em 2023, a demanda de querosene de aviação para o mercado interno brasileiro teve um crescimento de 5,2% em relação ao ano anterior e esteve apenas 0,7% abaixo do que o observado em 2019.

O abastecimento de aeronaves internacionais [exportação]¹ cresceu 17% em relação ao ano de 2022, no entanto ainda permaneceu 14% abaixo do observado em 2019. Este mercado representa 39% da demanda total de QAV no Brasil. Dessa forma, com expectativas de uma contínua recuperação do tráfego internacional, há espaço para crescimento da demanda por QAV no Brasil em 2024. Diante desse cenário, a projeção do IBP para o crescimento da demanda de querosene em 2024 é de 5% em relação a 2023.

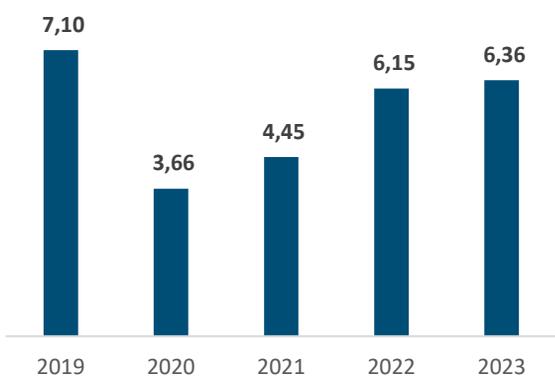
Dados ANAC referentes ao indicador ASK.
O ASK (Available Seat-Kilometers) é indicador que representa a oferta de assentos disponíveis para os passageiros. O aumento do ASK indica que a oferta de voos cresceu no período analisado.

Exportações de querosene
A legislação equipara a operação de abastecimento de combustível para uso e consumo de bordo em aeronaves exclusivamente em tráfego internacional com destino ao exterior à exportação.

OFERTA DE QUEROSENE DE AVIAÇÃO

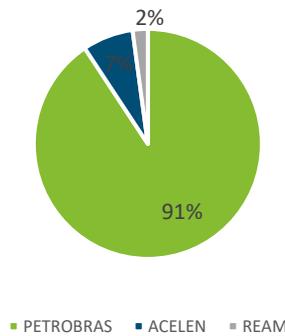
Evolução da oferta de QAV no Brasil Milhões de m³

Elaborado pelo IBP com dados ANP



Participação na Produção de QAV em 2023

Elaborado pelo IBP com dados ANP



Na refinaria, o Querosene de Aviação e o Diesel são obtidos a partir das frações médias do petróleo, portanto a produção desses produtos, está intrinsecamente ligada ao equilíbrio entre oferta e demanda dos dois conjuntamente. Hoje no Brasil dependemos de importação desses combustíveis, e o ajuste no processo de produção da refinaria é uma resposta dinâmica às condições do mercado, assegurando a oferta adequada desses produtos.

Em 2023, a oferta de querosene de aviação cresceu 3,4% em relação ao ano anterior, com participação de 84% de produto nacional e 16% de produto importado.

Do volume produzido, as refinarias da Petrobras responderam por 91%, seguidos por 7% da Acelen e 2% da REAM.

DINÂMICA DE PREÇO DO QAV

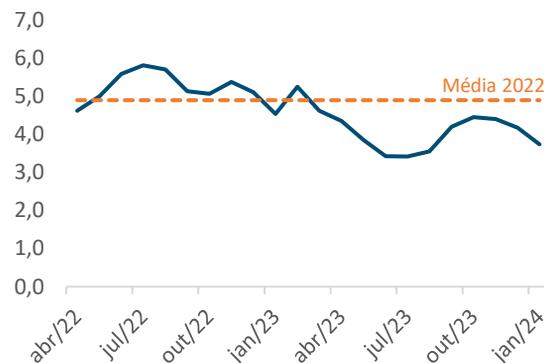
Comparativo de Evolução do preço do QAV - USGC, Brent e Média Brasil em US\$ por litro

Elaborado pelo IBP com dados ANP, EIA



Preço médio do QAV no Brasil 2022 a 2023 em R\$ por litro

Elaborado pelo IBP com dados ANP



Os conflitos geopolíticos decorrentes da guerra entre Rússia e Ucrânia afetaram significativamente o preço do querosene de aviação em 2022 devido às sanções europeias aos derivados russos. Isto porque em um contexto de alta demanda de diesel, que é obtido das frações médias do petróleo, assim como o querosene, ocorre competição entre estes produtos. Em 2023, os preços caíram, refletindo uma dinâmica de mercado mais equilibrada, embora ainda permaneçam acima dos níveis pré-pandêmicos.

No Brasil, em 2023, o preço médio Brasil do querosene de aviação (QAV) vendido as distribuidoras registrou uma redução acumulada de 18,3%. Em janeiro de 2024, o preço teve diminuição adicional de 10,4% em relação a dezembro de 2023.

Embora o preço das passagens aéreas e do combustível de aviação muitas vezes sejam correlacionados, não existe uma relação direta entre eles. O preço das passagens é determinado pela dinâmica de oferta e demanda no mercado.

Cabe pontuar que, o preço do QAV segue as tendências internacionais, estando sujeito a flutuações de mercado. Dessa forma, intervenções podem desfavorecer a produção do combustível de aviação, com potencial resultado em aumento de preço.